

VISÃO HOTELEIRA

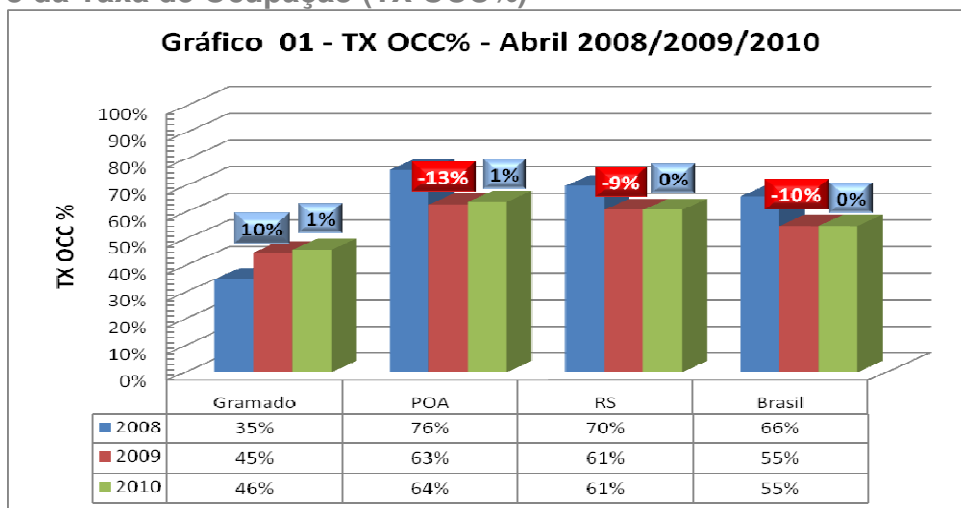
Abril/ 2010

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de abril de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 10 (dez) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 725 UHs que representam 18,61% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: Gramadosite.com e FOHB

Como visto no gráfico 1, enquanto Gramado segue na trajetória assertiva de crescimento no período de crise e pós, as demais praças (Porto Alegre, RS e Brasil) de 2008 para 2009, tiveram fortes quedas nas TX OCC% da amostra de hotéis analisados. E neste ano, comparando com o anterior, Gramado e Porto Alegre obtiveram leve evolução enquanto as demais estagnaram. Estes dados demonstram que, apesar do primeiro quadrimestre ser costumeiramente fraco na atividade de turismo de lazer e corporativo, a realidade dos hotéis de Gramado foi o inverso aos outros, demonstrando solidez e visibilidade no mercado. Este desempenho está em consonância com os dados divulgados pelo Ministério do Planejamento sobre a evolução de 9,95% do PIB nos quatro meses do ano, perdendo somente para China, com 10%, tendo em vista que os demais países ficaram bem abaixo.

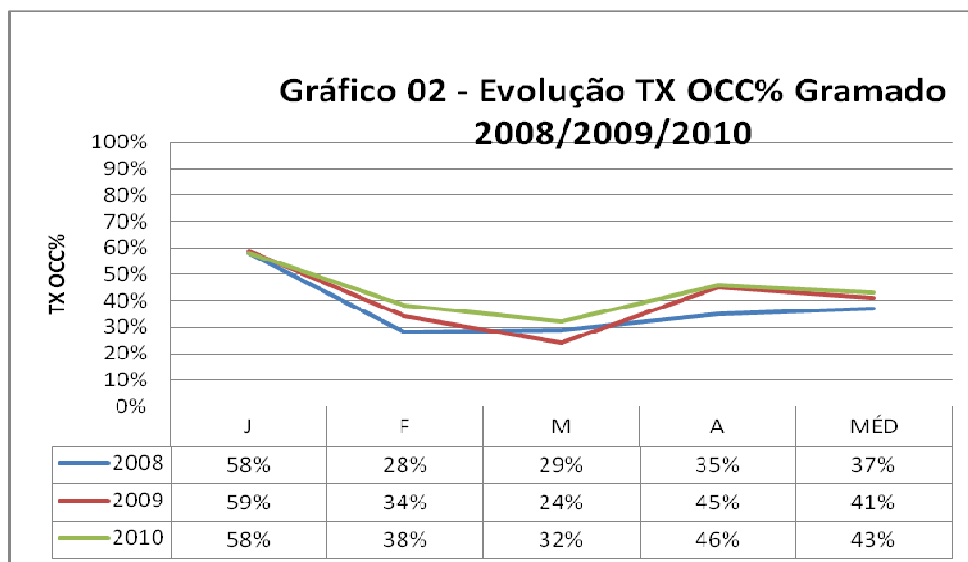
De acordo com a mesma fonte, os índices deverão permanecer neste patamar até o final do ano e, a partir do próximo, a expectativa é de 6% ao ano.

Estes índices demonstram que as atividades de lazer e de negócios continuarão em franca expansão, levando as pessoas a deslocarem-se e hospedarem-se, movimentando o turismo como um todo.

A previsão é de um ano maravilhoso, como relatado em relatórios anteriores, e a praça das Hortênsias tem ficado à frente nas análises evolutivas, embora os dados nominais da taxa de ocupação deixem a desejar na comparação com as demais praças.

De qualquer forma, a praça Hortênsias possui os atrativos e infra-estrutura para atrair feiras, eventos e congressos, atividades que se mostram propulsoras da ocupação hoteleira.

Evolução TX OCC% Gramado de 2008 a 2010



Fonte: Gramadosite.com e FOHB

De acordo com a equipe de analistas do Complexo Educacional FMU, o Gráfico 02 cristaliza o desenvolvimento nas taxas de ocupação ao longo dos três últimos anos com evolução média de 2%. A leitura da TX OCC de abril está 1% superior a do ano anterior, mas 2% na média dos demais anos. E superior às praças analisadas.

Estes dados confirmam o que descrevemos em relatórios anteriores: o destino é conhecido nacionalmente e faz parte da preferência do turista nacional nas viagens internas.

Gramado se beneficia muito das funções climáticas e, de acordo com CPPMET/UFPEL, este inverno terá temperaturas médias baixas, inferiores aos últimos anos, motivando o turismo interno e beneficiando a imagem da cidade através das mídias espontâneas nos diversos meios de divulgação.

Segundo a consultoria Brain & Company, o mercado de luxo (no qual diversos hotéis de Gramado se incluem) nos países que compõem o BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), devem crescer, em média, 25% nos próximos cinco anos. Mundialmente, este segmento movimentará U\$ 220 bilhões. Estudos da OMT (Organização Mundial de Turismo) e da ILTM (International Luxury Travel Market) revelam que este turista gasta U\$ 20 mil no total de cada viagem, em comparação com os U\$ 2.500 do turista normal.

Em 2009, no Brasil, este segmento cresceu 8% comparando com 2008 e a previsão, segundo estas mesmas fontes, são de 10% de evolução para 2010.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; SETUR= Secretaria de Turismo; CPPMET/UFPEL= Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas da Universidade Federal de Pelotas; OMT=Organização Mundial de Turismo; ILTM= International Luxury Travel Market.

Fontes: Gramadosite.com; FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio, Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, editoração e revisão de redação.